



MAPEAMENTO DOS CASOS DE TUBERCULOSE EM MARINGÁ-PR NO PERÍODO DE 2001 À 2014

Gabriela Bernardi Maia¹, Mirian Ueda Yamaguchi².

RESUMO: A tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa que acomete as vias aéreas e é causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) embora seja uma doença antiga, a tuberculose continua sendo um grande problema de saúde global, sendo que no Brasil o número de casos notificados está em torno de 80 mil ao ano, com mortalidade atingindo cerca de 5 mil óbitos ao ano. Visto a importância epidemiológica da tuberculose tanto no mundo como no Brasil, e frente às boas condições socioeconômicas e de moradia no município de Maringá-PR que ainda registra casos de TB, este trabalho tem como intuito estudar a distribuição geográfica dos casos de TB nas áreas/bairros e assim mapear geograficamente as áreas que tem registrado maior número de casos nos últimos 14 anos, propiciando meios para a elaboração de políticas de saúde voltadas para a TB. Os dados serão colhidos de fichas de notificação (Anexo A) e investigação da tuberculose do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) registradas entre janeiro de 2001 e dezembro de 2014 que se encontram arquivadas no banco de dados da divisão de epidemiologia da secretaria municipal de saúde de Maringá-PR. As categoriais unidade básica de saúde (UBS) notificadora, procedência do paciente e ano de notificação, contidas nas fichas mencionadas, serão relacionadas com suas respectivas prevalências.

PALAVRAS-CHAVE: Distribuição geográfica; incidência; tuberculose.

1 INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa que acomete as vias aéreas e é causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* (BRASIL, 2008). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2013), embora seja uma doença antiga, a tuberculose continua sendo um grande problema de saúde global, afetando as populações mais pobres e nas idades mais produtivas da vida (BRASIL, 2006).

O Brasil é um dos 22 países considerados como de alta incidência de casos de tuberculose pela OMS, com isso o controle da TB deve ser considerado uma prioridade. No país, é a nona causa de internação entre as doenças infecciosas e a sétima em gastos com internação no Sistema Único de Saúde (SUS). Embora seja um país territorialmente grande, a distribuição geográfica da tuberculose indica que 70% dos casos estão em 315 municípios, incluindo grandes cidades e capitais, sendo o Paraná o nono estado com maior registro de casos em 2004 (BRASIL, 2006; FIOCRUZ, 2008; WHO, 2014).

Segundo o Ministério da Saúde (2008), compete às UBS e às equipes de saúde da família fazer o diagnóstico de TB, iniciar o tratamento, acompanhar os casos confirmados em tratamento, aplicar a vacina BCG, que previne a tuberculose meningea, fazer a proteção e orientação dos sadios, identificarem os doentes com TB pulmonar bacilífera ou fonte de infecção, realizar visitas domiciliares quando necessário, coletar o material para a pesquisa direta de BAAR no escarro, realizar a prova tuberculínica, e exame anti-HIV quando indicado, manter o livro de controle de tratamento dos casos de tuberculose com informações atualizadas, e encaminhar mensalmente informações ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) ou para a vigilância epidemiológica da secretaria municipal de saúde. O diagnóstico provável de TB é baseado na história clínica e achados radiológicos, exames bacteriológicos ou baciloscopia e cultura. A baciloscopia é feita através da identificação do bacilo de BAAR em escarro sendo caracterizado por ser um método rápido e de escolha nos serviços de saúde pública (BRASIL, 2002).

O município de Maringá-PR, de acordo com o último censo (IBGE, 2010), conta com uma população de 357.077 habitantes, distribuídos em área territorial com densidade demográfica de 733,14 habitantes/km². Esta população é assistida atualmente por 32 Unidades Básicas de Saúde (UBS), às quais compete, em relação à TB, desde o diagnóstico da doença até a prevenção de novos casos (IBGE 2010, CNES, 2015).

Sabendo que Maringá se destaca como polo regional de saúde, com boa infraestrutura e qualidade de vida, que o município e a região ainda registram casos de TB, e conhecendo o papel das UBS no cuidado com o doente e na observação das condições de saúde e vulnerabilidade da população, este trabalho tem por objetivo

¹ Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – PR. Bolsita PROBIC-UniCesumar. gabrielabmaia@gmail.com

² Docente do Curso de Mestrado em Promoção da Saúde do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – PR. mirianueda@gmail.com



determinar a distribuição dos casos de TB neste município no período entre janeiro de 2001 e dezembro de 2014, com o intuito de conhecer as áreas mais endêmicas dentro de Maringá, propiciando medidas para possíveis intervenções e melhor controle da doença por meio dos gestores em saúde.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente este projeto será encaminhado ao colegiado de curso e Centro de Capacitação Permanente em Saúde (CECAPS) órgão da prefeitura junto ao Termo de Proteção de Risco e Confidencialidade - TPRC. Após parecer favorável do colegiado e CECAPS, o projeto será encaminhado ao comitê de ética em pesquisa da UniCesumar (CEP) para avaliação. Mediante aprovação do CEP, será feita a coleta dos dados.

Durante toda a execução deste trabalho será feita uma revisão bibliográfica sobre o tema, sendo que as obras serão obtidas em sites de base de dados e de busca como dados LILACS, MEDLINE, SCIELO e BIREME cujos descritores serão: tuberculose, prevalência, incidência, fatores associados, epidemiologia, enfermagem, saúde pública, para subsidiar a discussão e interpretação do resultado/dados da pesquisa. Além disso, as obras também serão obtidas de Biblioteca do acervo da UniCesumar. Serão selecionados os trabalhos relacionados ao tema sem limite para data de publicação.

Os dados serão colhidos de fichas de notificação (Anexo A)/investigação da tuberculose do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) registradas entre janeiro de 2001 e dezembro de 2014 que se encontram arquivadas no banco de dados da divisão de epidemiologia da secretaria municipal de saúde de Maringá-PR.

A pesquisa abrangerá as notificações entre o período de 2001 à 2014, indicando as Unidades Básicas de Saúde (UBS) a qual notificou o caso e bairro de procedência do paciente. Após a coleta dos dados, os mesmos serão organizados em tabelas, gráficos e mapas, relacionando as categorias de variáveis descritas com suas respectivas prevalências.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado desta pesquisa, espera-se obter informações relevantes referentes ao mapeamento dos casos de Tuberculose no município de Maringá-PR, e com isso fornecer evidências para subsidiar ações na comunidade que visem a prevenção por meio de medidas estabelecidas por profissionais da saúde, e assim contribuir e incentivar a implementação de melhorias na prevenção da tuberculose.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual técnico para o controle da tuberculose: cadernos de atenção básica**. 6 ed. rev. e ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de vigilância epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica**. 6 ed. rev. e ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose**. 2 ed. rev. Brasília : Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Departamento de vigilância epidemiológica. Coordenação geral de doenças endêmicas. Programa nacional de controle da tuberculose. **Plano Estratégico para o Controle da Tuberculose, Brasil 2007-2015**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, CNESNet. Disponível em: <<http://cnes.datasus.gov.br/Index.asp>>. Acesso em: 19 ago 2015.

Fundação Oswaldo Cruz. **Controle da tuberculose: uma proposta de integração ensino-serviço**. 6 ed. Rio de Janeiro, 2008.

Global Tuberculosis Report 2014. Geneva, World Health Organization, 2014.

IBGE. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br>>.